



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Interação entre fluidos graníticos e mármores na região de Caçapava do Sul e consequências petrológicas
Autor	ISABELLE DIAS ABRAHAO
Orientador	MARCUS VINICIUS DORNELES REMUS

Título: Interação entre fluidos graníticos e mármore na região de Caçapava do Sul e consequências petrológicas

Autora: Isabelle Abrahão

Orientador: Marcus V D Remus

Sequências meta-vulcanosedimentares afetadas por intrusões graníticas e fluidos hidrotermais e metassomáticos associados, frequentemente hospedam corpos de minério metálico e produzem domínios mineralógicos relevantes para o entendimento da petrologia destes ambientes. Este trabalho investiga os fenômenos petrológicos relacionados a um sill granítico intrudido nos mármore e metamargas da unidade Passo Feio, localizados na borda leste do Granito Caçapava do Sul. O objetivo é interpretar a evolução espacial e temporal desses fluxos de fluidos, para compreender os processos geológicos e modificações sofridos pelas rochas hospedeiras e o próprio corpo intrusivo. Neste estudo são apresentados dados qualitativos e quantitativos das associações mineralógicas produzidas pelas interações fluido-rocha. A identificação das fases, descrições sistemáticas e análises modais, foram realizadas num microscópio polarizador trinocular Leica 4500 com câmera acoplada, no Laboratório de Petrologia Metamórfica, do DEMIPE-IGeo-UFRGS. Foram realizados em média 400-600 pontos de contagem na análise de 13 lâminas delgadas. O sill granítico original possui, em ordem de abundância decrescente: k-feldspato, biotita, quartzo, hornblenda, plagioclásio sódico, titanita; a zona de alteração adjacente é constituída por: plagioclásio e k-feldspato alterados para sericita, diopsídio, biotita, quartzo, titanita e sulfetos de ferro; a zona de alteração principal, com escarnitos, possui: diopsídio, dolomita, flogopita e/ou biotita, titanita, feldspatos, tremolita, sulfetos de Fe, granada e escapolita. Os dados parciais indicam que o diopsídio, granada, escapolita e flogopita são de origem metassomática e provenientes da interação dos fluidos derivados do sill que interagiram com os mármore e margas adjacentes. Os sulfetos de Fe são de origem hidrotermal-magmática. A percolação tardia de fluidos aquosos no sill e nas encaixantes, produz serpentina, tremolita, sericita e clorita como resultado da hidratação de fases de alta temperatura. A cronologia das fases e as condições de temperatura, pressão e composição da fase fluida destas rochas serão objetos de investigação na sequência dos trabalhos.